



Roda de Conversas

USO DO PADLET PARA O DESENVOLVIMENTO DA ESCRITA EM LÍNGUA INGLESA

Caroline Lima dos Santos¹, Jackson José dos Anjos Ribeiro Júnior²

¹ Graduanda de Letras Português-Inglês/Departamento de Letras Estrangeiras/Universidade Federal de Sergipe, carollimasts@hotmail.com

² Graduando de Letras Português-Inglês/Departamento de Letras Estrangeiras/Universidade Federal de Sergipe, konsjac@gmail.com

Resumo: As transformações da linguagem, mediante a emergência das tecnologias da informação e comunicação (TIC), impulsionam diariamente a ressignificação do ensino-aprendizagem da língua. O artigo em questão buscou analisar as contribuições do Letramento Digital para o aprimoramento da habilidade de escrita em Língua Inglesa. Dessa forma, fundamentando as concepções em uma proposta pedagógica aplicada em um projeto social, foi perceptível a necessidade de as práticas educativas reinventarem-se frente as necessidades dos alunos do século XXI.

Palavras-chave: Educação, escrita, letramento digital, inglês.

1. Introdução:

A comunicação é um artefato inerente ao ser humano, desde os princípios da humanidade, em que as pinturas rupestres realizadas nas cavernas dos homens pré-históricos instituíram um dos primeiros registros da língua escrita. Decorrente de todas as modificações acarretadas à sociedade, as estratégias da comunicação escrita modificaram-se de modo a atender as necessidades do corpo social, prevalecendo assim o aspecto primordial da língua, transmitir informações.

De tal modo, ao estar inserido no processo de aprendizagem de uma língua estrangeira, atualmente, o desenvolvimento da habilidade de escrita perpassa por questões que vão além da aquisição e utilização do vocabulário da língua alvo, visto as exigências dos recursos digitais que transcorrem na modernidade. Posto isto, ao dialogar sobre ensino-aprendizagem da escrita, destaca-se que o letramento está relacionado com os usos da escrita em sociedade e com o impacto da língua escrita na vida moderna (KLEIMAN, 2005, p. 19).



Roda de Conversas

Assim, a proposta de temática para discussão nesse texto, objetiva discorrer sobre o desenvolvimento da habilidade de escrita na Língua Inglesa. Outrossim, para a construção das discussões será realçado o uso do *Padlet*, plataforma online que possibilita a criação e veiculação de textos multimodais, tal como, contextualizar o seu uso com base em um relato de prática em contexto educacional.

Dessa forma, fundamentando a justificativa de abordar sobre o tópico central, a escrita em Inglês mediante espaço digital, conceitos sobre Letramento, Letramento Digital, tal como textos multissemióticos colaborarão com as reflexões. Exemplificando a partir de um relato e análise de prática as contribuições do uso do *Padlet* para a educação, tal como para o progresso da aprendizagem da Língua Inglesa.

2. Fundamentação Teórica

A estruturação do referencial teórico desse trabalho em estudo intencionou investigar argumentos que norteiam as discussões sobre o uso da linguagem digital. De tal modo, a leitura de artigos e livro científicos corroboraram as concepções que serão posteriormente explanadas que, por conseguinte, atrela-se ao tópico em realce.

A princípio, ao tratar sobre as práticas da escrita, independente do contexto em si, é relevante dissertar sobre o termo Letramento, referente a esse conceito Soares (2018, p.44) declara que o “Letramento é o estado ou condição de quem se envolve nas numerosas e variadas práticas sociais de leitura e de escrita”. À vista disso, a progressão nas habilidades de leitura e escrita, progressão essa compreendida pelo conceito de Letramento, não podem ser desassociadas do seu caráter social, uma vez que a língua se atrela a sociedade.

O uso da escrita perpassa por transformações decorrentes da era digital, atenta-se aos impactos desse fenômeno na educação, tal qual nas possibilidades existentes de comunicar-se de modo escrito por intermédio de textos virtuais. Tendo como base o entendimento que os alunos do século XXI, estabelecem diversas interações em seu cotidiano através do uso do celular, evidencia-se assim que as

Práticas de escrita que conferem habilidades para que esses alunos possam utilizar o celular para interagir, produzir conteúdos e buscar informações, ou seja, para a construção de habilidades de interação com a mídia a partir de



Roda de Conversas
uma perspectiva que contemple tanto o aspecto social quanto o cognitivo, compreendendo essa prática como sendo uma nova forma de letramento (VELLOSO, 2018, p. 965).

Conseqüentemente, temos hoje como novo suporte para a escrita a tela digital, propiciando a emergência de gêneros digitais que caracterizam a efemeridade das informações transmitidas, caracterizando um novo perfil de escritor, logo, um novo perfil de discente. Conforme Soares (2002, p.151) argumenta, “a hipótese é de que as mudanças recorrentes do uso da internet provoquem conseqüências sociais, cognitivas e discursivas, e estejam, assim, configurando um letramento digital”, uma vez que novas perspectivas são estabelecidas sobre o ensino-aprendizagem da leitura.

As novas interações sociais e digitais provocam o surgimento de invenções que acompanham as transformações da língua, assim não há como negar a multimodalidade existente nos textos digitais. Vinculado às ideias de Veloso (2018, p. 970) resalta-se que a convergência dos múltiplos modos de representação (linguagem, escrita, imagens, gráficos, ícones) e a presença de ferramentas tecnológicas acrescentam uma nova dimensão à definição das práticas de escrita no contexto digital.

Relativo a essas noções, o âmbito educacional é impulsionado a reinventar-se em diversos domínios, inclusive no ensino da escrita, tendo em consideração as premissas contemporâneas, uma que

Apesar de estarmos imersos num habitus tecnológico digital e de fazermos uso de artefatos digitais em nossas ações cotidianas, os estudos e a prática do Letramento digital, ou melhor, do Macroletramento Digital, uma vez que este abarca uma variedade de letramentos, que convergem para o desenvolvimento competente do sujeito leitor/autor nos espaços digitais, ainda é muito incipiente dentro da sala de aula, apesar dos alunos fazerem uso da linguagem da internet diariamente (TENÓRIO, 2018, p. 137).

Os conceitos desenvolvidos nesta etapa, concerniu no resultado de discussões de teóricos notáveis que desenvolvem estudos sobre a temática. Ademais, esses debates são a base para a análise do relato de prática, apresentado posteriormente, a fim de chegar a conclusões oportunas versadas nas reflexões sobre a escrita digital.

3. Metodologia

Relativo à abordagem do trabalho em foco, primordialmente foi realizado, através de uma perspectiva qualitativa, o levantamento de artigos e livros científicos



Roda de Conversas que discorrem sobre a temática, compondo assim a primeira parte do trabalho. Com o propósito de elencar a teoria à prática, é disposto na análise de dados o relato e as conclusões sobre a aplicação de uma ação que envolve o exercício da escrita em Língua Inglesa com o auxílio de um recurso digital e dinâmico.

4. Análise e Interpretação dos Dados

As ações pedagógicas do ensino-aprendizagem da Língua Inglesa sucederam-se em um projeto voluntário intitulado como “*Be Unique: English in the community*” vinculado ao Rotaract Club Distrito 4391. As atuações desse projeto são destinadas a adolescentes de bairros periféricos que residem no município de Lagarto-SE, contando com o apoio de quatro monitores que realizam atividades atualmente por meio remoto devido a pandemia da Covid-19.

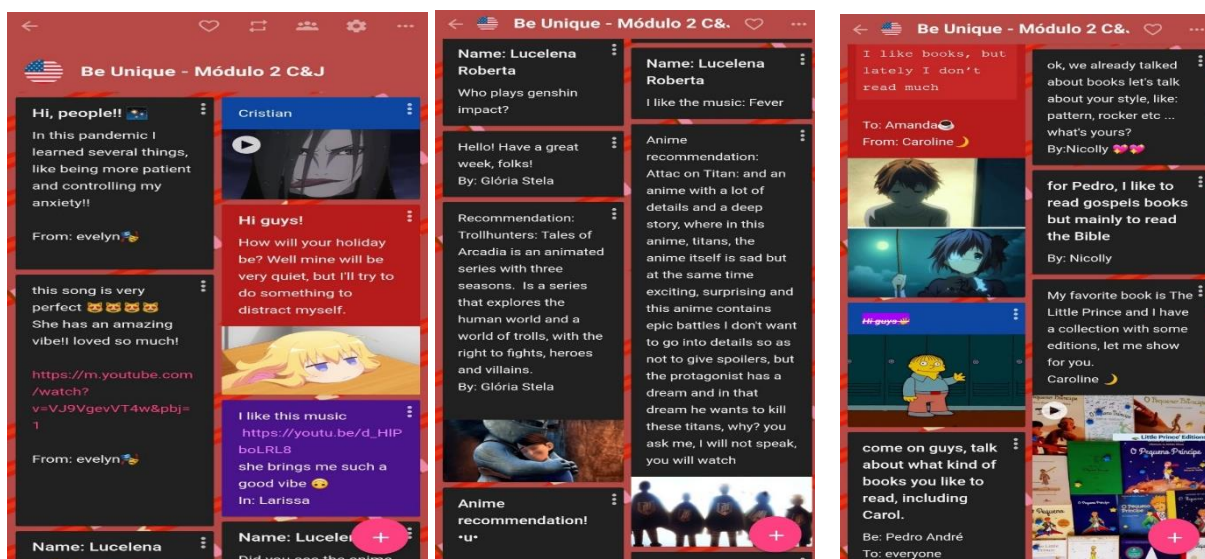
Os encontros têm como intermédio o uso de diversas tecnologias da informação, como por exemplo o uso do *Google Meet* para a realização das aulas, o *Google Classroom* que apoia a distribuição e recebimento das atividades assíncronas e o *WhatsApp* que auxilia na comunicação diária com alunos e seus responsáveis. Os recursos digitais nesse momento atípico são fundamentais para a continuação do programa, mesmo que os alunos não possuam grandes bens aquisitivos, o interesse em aprender a língua estrangeira é motivação para participar do projeto até mesmo com o uso de um aparelho celular.

Posterior há um ano do projeto, ao analisar o aprimoramento dos alunos no idioma, foi perceptível que a habilidade de *Writing* era uma dificuldade para esse público, dificuldade essa relatada pelos discentes e evidenciadas nas provas e atividades efetuadas. À vista disso, com intuito de reparar esse impasse, foi sugerido a turma em questão a criação de um espaço virtual privado para que eles pudessem se sentir confortáveis em comunicar-se sobre tópicos mediados pelos monitores, tal como assuntos do interesse particular.

A escolha da plataforma *Padlet* teve como critérios o perfil e as necessidades da turma, uma vez que se tratam de alunos que tem o uso de recursos digitais para o seu cotidiano. Ademais, os monitores antes de propor o uso da plataforma,



Roda de Conversas constataram que inúmeros artefatos multissemióticos estavam disponíveis para possibilitar interações multimodais entres os alunos. A seguir é apresentado alguns recortes das interações que ocorreram na plataforma:



(Acervo dos autores do artigo, 2021)

A proposta foi naturalmente aceita pelo público em realce, tal como o uso do recurso ocorreu de maneira simples e sem obstáculos. Logo após algumas semanas foi perceptível que os alunos estabeleceram a comunicação escrita sempre atrelado a algum recurso visual, como o uso de Emojis, GIF ou vídeos, artefatos que favorecem na semântica das mensagens que são transmitidas, bem como torna o exercício da habilidade de *Writing* mais dinâmica e atrativa.

Concernente ao anseio principal da atividade, foi notório que nesse espaço os alunos os sentiram-se mais confortáveis em arriscar na escrita em Inglês, instigados pelos recursos que a ferramenta possibilita. Além disso, a relação afetiva entre os discentes foi aprimorada, ocasionando em trocas particulares sobre informações e recomendações de livros, músicas, séries e animes do interesse dos mesmos. Esse conjunto de perspectivas passaram a moldar e ressignificar as aulas síncronas, no intuito de aproximar-se do cotidiano do aluno que era compartilhado mediante ao uso do *Padlet*. Assim como, melhores resultados foram certificados nas provas atividades seguintes, proporcionado a aquisição dos frutos almejados pelos monitores.



Roda de Conversas

5. Conclusão

Portanto, após as discussões aqui estabelecidas sobre as concepções e a prática executada, evidencia-se a necessidade da reinvenção do docente no propósito de atender as necessidades dos seus alunos, tal qual o contexto vigente que os mesmos estão inseridos. Desse modo, as discussões sobre Letramento, Letramento Digital e textos multissemióticos evidenciam que relativo ao ensino-aprendizagem da língua perpassa por modificações significantes a sociedade em desenvolvimento.

Inicialmente, foi identificado a dificuldade dos alunos para assim reavaliar o seu perfil e chegar em um planejamento que fosse atrativo e pertinente para o empecilho em questão. Ao ampliar as ações enraizados sobre o ensino da habilidade de escrita em Inglês, transferindo as atividades para um ambiente virtual e multimodal, favoreceu-se o desenvolvimento e aprimoramento das relações comunicativas mediante a escrita em Língua Inglesa.

Referências

KLEIMAN, Angela B. Preciso “ensinar” o letramento. **Não basta ensinar a ler e a escrever**, v. 1, 2005.

SOARES, Magda. **Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura**. Educação e Sociedade: Revista de Ciência e Educação, Campinas, v.23, p. 143-160, dez. 2002.

SOARES, Magda. **Letramento-um tema em três gêneros**. Autêntica, 2018.

TENÓRIO, Albertina Maria Melo. **O uso dos emojis na construção de sentidos do discurso multimodal**. LínguaTec, v. 3, n. 2, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ifrs.edu.br/index.php/LinguaTec/article/view/3291>. Acesso em: 8 fev. 2021.

VELLOSO, Maria. **Será que a aula acabou? Um estudo sobre as práticas de escrita de estudantes do Ensino Médio no whatsapp**. In: Anais dos Workshops do Congresso Brasileiro de Informática na Educação. 2018. p. 964. Disponível em: <https://br-ie.org/pub/index.php/wcbie/article/view/8323/5999>. Acesso em: 8 fev. 2021.